



HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Relatório de execução mensal

8º termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: MARÇO DE 2021

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Prestar serviços de excelência em Saúde, melhorando a qualidade de vida dos beneficiários e contribuindo para o crescimento dos seus colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joel Sobral de Andrade- Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Sirlei Santana de Jesus Brito

CONSELHO FISCAL

José Geraldo Gonçalves de Brito- Presidente

Jorge Alberto Facó

Paulo Vieira Santos

DIRETORIA

Paulo Bittencourt- Superintendente

Sigevaldo Santana- Diretor Administrativo

Aline Martinele- Diretora Jurídica

Gustavo Magalhães- Diretor Assistencial

Rita Leal- Diretoria Regional de Goiás

DIRETORIA DO HEMNSL

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Assuero Seixas - Diretor Técnico

Ana Maria Caribé da Silva Mello- Diretora Operacional

GERÊNCIAS DO HEMNSL

Angelita Alves de Carvalho- Gerente de Enfermagem

Mauricio Giesta- Gerente de Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL	8
4.1 Assistência Hospitalar	8
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	10
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	10
5.1 Internações hospitalares	11
5.2 Atendimento as Urgências.....	12
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	12
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	13
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	14
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	14
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	14
6.5 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	15
6.6 Taxa de mortalidade neonatal	16
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	16
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	17
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	17
9. ANEXOS	21
9.1 Atividades realizadas no mês.....	21
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.	9
Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.	11
Quadro 3- Metas de desempenho.....	13

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares	11
Tabela 2- atendimentos de Urgência e emergência.....	12
Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico	12
Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.....	13
Tabela 5- Tempo médio de permanência	14
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).....	14
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.....	15

Tabela 8- Percentual de APGAR no 5 ^o minuto.	16
Tabela 9-Média de APGAR no 5 ^o minuto.	16
Tabela 10-Taxa de mortalidade neonatal.	16
Tabela 11-Percentual de rejeições no SIH.	17
Tabela 12-Percentual de rejeições no SIH no mês anterior.	17
Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.	17

GRÁFICOS

Gráfico 1- Saídas hospitalares.....	11
-------------------------------------	----

1. APRESENTAÇÃO

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O principal objetivo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMNSL é realizada pelo IGH, por meio do 8º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2021, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (8º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

O IGH, gestora do HEMNSL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O principal objetivo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade de baixa e média complexidade, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas.

CNES: 2339080

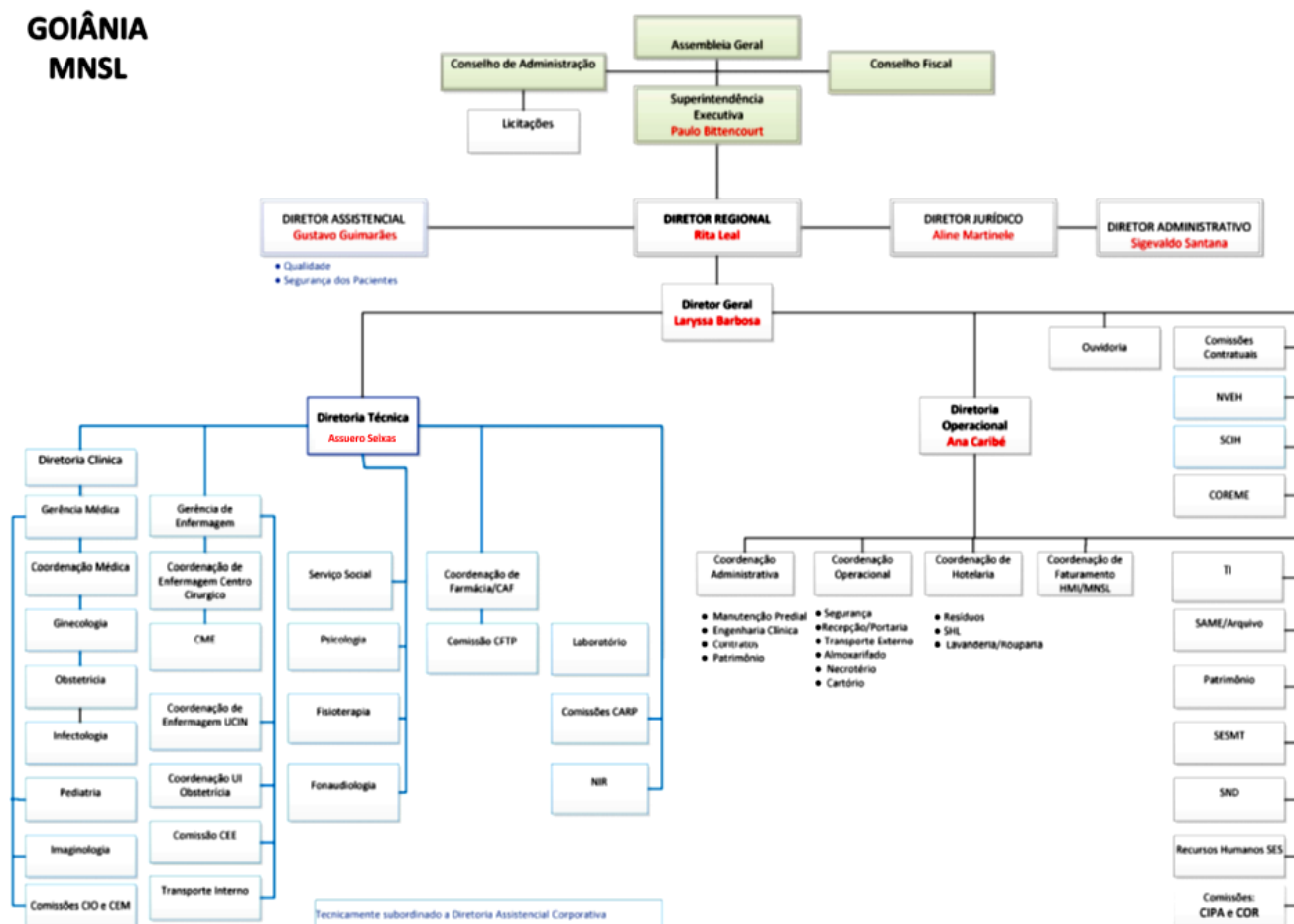
ENDEREÇO: Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA

GOIÂNIA MNSL



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia e pediatria, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para

obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 34 leitos de internação, sendo 24 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 10 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01sala de pré-parto com 04 leitos, 01 Enfermaria materna para suporte a UCIN com 04 leitos e 01sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Capacidade instalada	Ativos
INTERNAÇÃO OBSTETRICA	24
UCIN	10
TOTAL	34
SALA DE PRÉ-PARTO	04
ENFERMARIA MATERNA (SUPORTE À UCIN)	04
CENTRO CIRÚRGICO (SALAS)	05
SALA DE TRIAGEM	01

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o

processo de internação.

- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **299** (duzentos e noventa e nove) saídas hospitalares em clínica obstétrica e em clínica pediátrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.

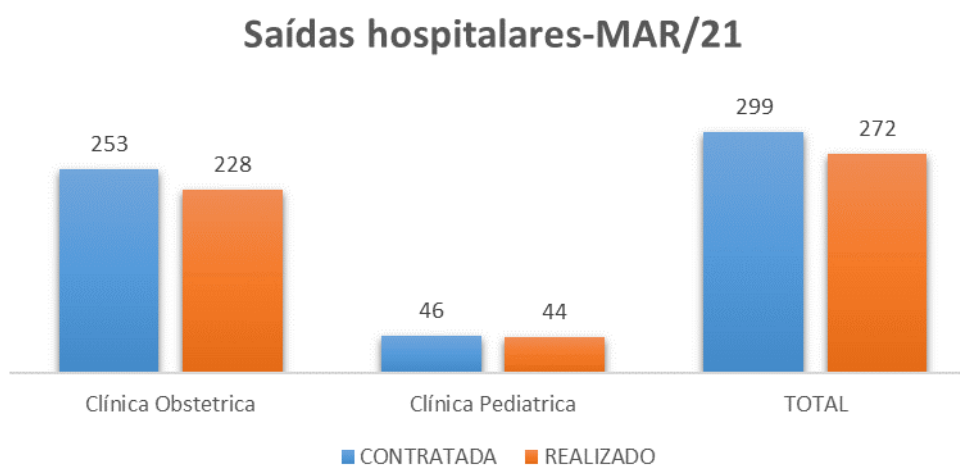
Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	253	3.036
Clínica Pediátrica	46	552

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMNSL para o mês de março de 2021.

Tabela 1- Saídas hospitalares

Internação (saídas hospitalares)	META MENSAL	REALIZADO MAR/21
Clínica Obstétrica	253	228
Clínica Pediátrica	46	44
Total	299	272

Gráfico 1- Saídas hospitalares



5.2 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL para o mês de março de 2021.

Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência

Atendimentos de Urgência e Emergência	
Março/2021	1.074

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO		
Março /2021	ANÁLISES CLÍNICAS	2.925
	ANÁLISES PATOLÓGICAS	29
	ULTRASSONOGRRAFIA	321
	RAIO-X	13
	TOTAL	3.288

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 8º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 3- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	≥7
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $\left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado MAR/21
	≥ 85%	92,94%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 5- Tempo médio de permanência

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado MAR/21
	≤4 dias	3,92

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: *[(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]*

Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado MAR/21
	≤17 horas	4,80

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de

internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: *[Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100*

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado MAR/21
	≤20%	5%

6.5 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto

Conceituação: Os valores registrados na escala de APGAR ao 1º e 5º minutos são importantes registros das condições de nascimento, assim como as eventuais manobras utilizadas durante a recepção da criança: se foi submetida à aspiração das vias aéreas superiores, se recebeu oxigênio inalatório, ventilação com pressão positiva, intubação traqueal e drogas. Esse exame é necessário para determinar as condições respiratórias, cardiocirculatórias e má formações grosseiras. Essa avaliação global, inclusive da idade gestacional, permitirá ao profissional decidir qual o destino do recém-

nascido, sua unidade de alojamento conjunto, intermediária ou de cuidados intensivos, além de nortear os cuidados específicos relativos à morbidade própria de cada grupo.

Tabela 8- Percentual de APGAR no 5º minuto.

% do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado MAR/21
	≥7	100%

Tabela 9-Média de APGAR no 5º minuto.

Média do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado MAR/21
	≥7	9,25

6.6 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: $[N^\circ \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / N^\circ \text{ de nascidos vivos}] \times 100$

Tabela 10-Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado MAR/21
	≤10,6%	0%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Tabela 11-Percentual de rejeições no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado MAR/21
	≤1%	0%

Tabela 12-Percentual de rejeições no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado FEV/21
	≤1%	0,37%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Março /2021
Taxa de resolução de queixas-atenção ao usuário	100%
Taxa de cesariana em primíparas	53,5%
% de APGAR no 1º minuto ≥7	95,48%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0%
Taxa de realização de teste do pezinho	91%
Taxa de realização de VDRL materno	90,83%
Taxa de teste do olhinho	98%
Taxa de teste da orelhinha	47,76%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de fevereiro/2021.

Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL) 2/2021 - 2/2021 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

2/2021	
Conta de custo	Valor
Diretos	
Pessoal Não Médico	
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	363.774,11
Hora Extra - Não Médico	7.515,12
Benefícios Não Médicos CLT	2.212,35
Encargos Sociais Não Médicos CLT	74.257,85
Provisões Não Médicos - CLT	11.398,58
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	26.405,16
Encargos Sociais Diretoria - CLT	5.281,03
Provisões Diretoria - CLT	810,64
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	359.753,58
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	40.100,01
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	39.968,62
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	93.193,18
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	89.974,44
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	10.353,76
Total Pessoal Não Médico	1.124.998,43
Pessoal Médico	
Salários e Ordenados Médicos - CLT	250.296,17
Encargos Sociais Médicos CLT	50.059,23
Provisões Médicos - CLT	7.684,09
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	2.993,81
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	16.253,83
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	146.299,06
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	26.946,99
Contribuição Patronal Médicos Glosado	35.098,94
Honorários Médicos Fixos	73.959,04
Honorários Médicos Variáveis	291.651,92
Total Pessoal Médico	901.243,08
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	
Medicamentos	22.314,81
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	49.789,46
Materiais Dietas Enterais	724,12
Fios Cirúrgicos	2.281,51
Medicamentos - Gases Medicinais	1.885,35
Total Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	76.995,25
Materiais de Consumo Geral	
Combustíveis e Lubrificantes	614,71

2/2021

Conta de custo	Valor
Gêneros Alimentícios (galões de água)	858,40
Materiais de E.P.I.	92,40
Materiais de Embalagens	685,98
Químicos	688,96
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	4.442,97
Materiais de Higiene e Limpeza	15.987,93
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	1.638,90
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	7.263,79
Uniformes e Enxovais	3.737,89
Semi Permanentes	220,91
Total Materiais de Consumo Geral	36.232,83

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	18.300,62
Serviços de Nutrição	127.818,10
Serviços de Limpeza	112.976,47
Serviços de Segurança Patrimonial	40.859,32
Serviço de Certificação Digital	10.912,19
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	6.000,00
Serviços de Informática	20.497,93
Serviços de Manutenção	6.450,00
Serviços de Gestão e Administração	5.000,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	15.858,41
Serviços Laboratoriais	1.702,00
Serviço de Condução - Maqueiros	22.543,36
Serviços de Consultoria	11.476,94
Serviços Especializados em Análise da Água	287,00
Serviços de Controle de Praga e Vetores	1.000,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	45,00
Serviços de Arquivo Digital	1.687,20
Serviços de Esterilização	21.128,00
Serviços de Coleta Resíduos Comuns	2.790,00
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalares	1.690,50
Serviços de Outsourcing	17.670,74
Total Prestação de serviços	446.693,78

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	1.392,00
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	7.077,65
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	1.120,38
Locação de Veículos	37.150,26
Locação Cilindros Gases Medicinais	643,02
Comunicação / Publicações	5.593,00
Outros Custos Gerais	4.384,03
Telefonia Móvel Celular	132,52
Total Gerais	57.492,86

Não operacionais

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	226,19
-----------------------------------	--------

Conta de custo		2/2021
		Valor
Perdas e Ajustes de estoques		783,28
Total Não operacionais		1.009,47
Total Diretos		2.644.665,71
Indiretos		
Gerais		
Água e Esgoto (ind.)		5.035,41
Energia Elétrica (ind.)		15.435,67
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)		468,05
Telefone (ind.)		3.190,94
Total Gerais		24.130,07
Total Indiretos		24.130,07
Total		2.668.795,78

Competência	Aderente à metodologia	Último rateio	Data base fechamento	Observação
2/2021	Sim	29/03/2021 17:46:11	09/03/2021	Sem observação

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês

Maternidade em foco

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes Nº 75 - Março/2021

HEMNSL alerta sobre a importância do sono na gestação

Aproveitando a data em que se comemora o Dia Mundial do Sono – 19 de março –, o Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) fez um alerta às gestantes sobre a importância de um sono de qualidade. Segundo um estudo publicado na Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, cerca de 65,9% das mulheres apresenta baixa qualidade do sono na gestação. Alguns dos fatores que colaboram para esse alto índice são a ansiedade, enjoo, aumento de peso, alterações hormonais, dentre outros.



Dormir bem é fundamental na gestação

De acordo com o ginecologista e obstetra da unidade, Wellington Martins de Souza, durante a gravidez inúmeras mudanças ocorrem no corpo da mulher, em um período relativamente muito curto.

“Algumas gestantes experimentam, principalmente nos três primeiros meses, um sono intenso, associado a um cansaço inexplicável, mesmo em mulheres muito ativas. Gerar uma nova vida demanda um gasto energético grande”, avalia o médico.

A gestante L.C.P., de 21 anos, está na 12ª semana de gravidez e tem tido dificuldades para dormir. “Estou

muito ansiosa, cansada e preocupada com o momento difícil que estamos vivendo (coronavírus). Por mais que meu corpo peça para dormir, não estou conseguindo relaxar”, disse a mulher, que já é mãe de duas meninas, uma de um e outra de quatro anos. A mesma situação foi enfrentada por A.M., de 20 anos, que está na 38ª semana de gravidez. “Nos primeiros meses da gestação, eu sentia muito enjoo de dia e à noite tinha insônia. Só fui conseguir dormir, agora, no final”, contou a gestante.

O ginecologista afirma que para

uma gestação tranquila, o sono é fundamental. “Um sono adequado e de boa qualidade fortalece o organismo da gestante, melhora a imunidade e contribui para o desenvolvimento do bebê”. Confira as dicas do médico para conseguir melhorar o sono na gravidez: se alimentar bem, de forma saudável; evitar frituras e preferir refeições leves; praticar alguma atividade física leve, como a caminhada; tirar pequenos cochilos sempre que possível; evitar aparelhos eletrônicos próximo da hora de dormir; e controlar a ansiedade.



Aliar uma alimentação saudável na rotina da gestante é uma ótima opção durante a gravidez

Colaboradores são imunizados contra Covid-19

Os colaboradores da hospital receberam, em fevereiro, a primeira dose da vacina contra a Covid-19. Disponibilizada pela Secretaria de Estado e Saúde de Goiás (SES-GO) e distribuída pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, o imunizante foi aplicado em 190 trabalhadores da unidade.

Escolhida para ser a primeira pessoa imunizada do HEMNSL, a enfermeira Zildinei Marinho, que trabalha na unidade há quase 16 anos, não seguiu a emoção. “Perdi meu esposo para o coronavírus e sei que de onde ele estiver deve estar muito feliz por esse

grande passo da ciência. A vacina veio para salvar vidas. Precisamos fazer a nossa parte e continuar nos protegendo, lavando sempre as mãos, fazer o uso correto da máscara e evitar aglomeração”.

Para a diretora operacional da unidade, Ana Caribé, a imunização significa um grande passo na luta contra a Covid. “É um momento muito aguardado por todos nós. Seguiremos o atendimento aos nossos pacientes, mas agora com a esperança renovada de que tudo vai melhorar. Essa primeira etapa representa um importante passo para a saúde coletiva, evitando que mais

pessoas sejam contaminadas”.



Enfermeira Zildinei Marinho recebe a 1ª dose do imunizante

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Operacional: Ana Maria Caribé da S. Mello

Diretora Técnico: Assuero José Roberto Luna Seixas

Endereço: Rua 230, s/nº, Setor Nova Vila - Goiânia (GO) - CEP: 74.640-210

Telefone: (62) 3201-6910

HEMNSL HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE
NOSSA SENHORA DE LOURDES

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Paulo Bittencourt

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

SUS

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Assessoria de Comunicação do HEMNSL:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: mnscomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.

LARYSSA BARBOSA

Diretora Geral-HMNSL

SANDRO TOSTA

Gerente Administrativo- Regional Goiás/IGH